



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE – CASA DE FÉLIX ARAÚJO
GABINETE DO VEREADOR FRANK ALVES

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N.º _____/2026

EMENTA: DECLARA A TORCIDA ORGANIZADA G.R.S.C.T.O “FACÇÃO JOVEM”, DO CAMPINENSE CLUBE, COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE.

Art. 1º Fica declarada como Patrimônio Histórico e Cultural Imaterial do Município de Campina Grande a Torcida Organizada **G.R.S.C.T.O “Facção Jovem”**, vinculada ao Campinense Clube.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande.

"Casa de Félix Araújo"

Campina Grande, 28 de janeiro de 2026.

FRANK ALVES

Vereador



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE – CASA DE FÉLIX ARAÚJO
GABINETE DO VEREADOR FRANK ALVES

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores,

O presente Projeto de Lei tem por finalidade declarar a Torcida Organizada **Facção Jovem**, do Campinense Clube, como **Patrimônio Histórico e Cultural Imaterial do Município de Campina Grande**, em reconhecimento à sua trajetória, à sua relevância social e ao papel simbólico que exerce na construção da identidade esportiva e cultural do povo campinense.

A **Facção Jovem** nasce da iniciativa espontânea de jovens torcedores que, ainda em 2002, passaram a se reunir movidos por um único propósito: acompanhar o Campinense Clube em todos os jogos, dentro e fora da cidade, organizando-se para transformar o ato de torcer em manifestação coletiva, permanente e identitária. Em 16 de março de 2003, após sucessivas reuniões de raposeiros apaixonados, foi oficialmente fundada a então denominada **Facção Rubro-Negra**, embrião da atual **Facção Jovem**.

Desde seus primeiros passos, a torcida organizada assumiu o compromisso de ocupar o estádio não apenas como público espectador, mas como protagonista da festa futebolística, levando faixas, bandeiras, cânticos, bateria e presença constante. Inicialmente situada na arquibancada sombra do Estádio Governador Ernani Sátyro, o “Amigão”, a **Facção** passou a vivenciar, ainda nos seus primeiros anos, as contradições sociais existentes no espaço esportivo, onde setores distintos do estádio reproduziam as divisões sociais da própria cidade.

Ao migrar, em 2005, para a arquibancada sol — espaço historicamente ocupado pelas camadas populares — a torcida não apenas mudou de local, mas redefiniu sua identidade, passando a se chamar **Grêmio Recreativo Sócio-Cultural Torcida Facção Jovem (G.R.S.C.T.O.)**, nome que permanece até os dias atuais. Essa mudança consolidou a **Facção Jovem** como expressão legítima do povo campinense, ampliando significativamente sua base de integrantes, sobretudo entre jovens estudantes, trabalhadores e moradores da periferia, que encontraram na torcida um espaço de pertencimento e voz coletiva.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE – CASA DE FÉLIX ARAÚJO
GABINETE DO VEREADOR FRANK ALVES

A Facção Jovem incorporou, ao longo do tempo, membros de antigas torcidas organizadas do Campinense, como Movimento Rubro-Negro, Fúria Rubro-Negro e Bad Boys Rubro-Negro, tornando-se a principal e mais expressiva torcida organizada do clube. Hoje, sua presença no centro da arquibancada sol do Estádio “O Amigão” é reconhecida informalmente por toda a torcida, sendo aquele espaço identificado como território histórico da Facção, símbolo de permanência e continuidade.

Mais do que torcer, a Facção Jovem construiu um verdadeiro modo de vida coletivo. Seus integrantes reúnem-se com frequência, mesmo em períodos em que o clube não disputa competições, para confeccionar faixas e bandeiras, ensaiar a bateria, organizar eventos, arrecadar recursos, planejar deslocamentos e fortalecer os laços de amizade que unem seus membros.

A torcida é formada majoritariamente por jovens, mas reúne pessoas de diferentes profissões, classes sociais e trajetórias de vida: estudantes, trabalhadores, profissionais liberais, comerciantes e cidadãos comuns que encontram na Facção um espaço de convivência, identidade e pertencimento. Há, inclusive, participação feminina organizada, demonstrando que a torcida também se reinventa e se adapta às transformações sociais.

No estádio, a Facção Jovem cumpre papel fundamental na animação da torcida do Campinense Clube. Seus cânticos, instrumentos, bandeiras e gritos de incentivo permanecem ativos independentemente do resultado do jogo, transformando a arquibancada em espaço de expressão cultural coletiva. O ato de torcer, para a Facção, é entendido como resistência, fidelidade e amor incondicional ao clube, mesmo nos momentos mais difíceis de sua história esportiva.

Assim, a Facção Jovem não representa apenas um agrupamento de torcedores, mas sim uma manifestação cultural urbana, dotada de símbolos próprios, linguagem própria, rituais próprios e memória coletiva transmitida de geração em geração. Suas faixas, bandeiras, cores, músicas e formas de ocupação do espaço público constituem um patrimônio imaterial que integra a história viva do futebol e da cidade de Campina Grande.

Reconhecer a Torcida Facção Jovem como Patrimônio Histórico e Cultural Imaterial é reconhecer que o futebol é também cultura, que a arquibancada é espaço de sociabilidade e que o povo constrói sua identidade não apenas nos livros, mas também nos estádios, nas ruas e nas relações coletivas. É reconhecer que a paixão clubística, quando organizada, gera pertencimento, memória e tradição.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE – CASA DE FÉLIX ARAÚJO
GABINETE DO VEREADOR FRANK ALVES

Dessa forma, este Projeto de Lei não se limita a uma homenagem simbólica, mas representa um ato de preservação da história popular campinense, garantindo que a trajetória da Facção Jovem seja registrada, valorizada e transmitida às futuras gerações como parte indissociável da cultura esportiva do Município.

Por todo o exposto, conclama-se o apoio dos nobres Vereadores para a aprovação da presente proposição, como forma de justiça histórica, reconhecimento cultural e valorização de uma das mais autênticas expressões do sentimento rubro-negro de Campina Grande.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande.

"Casa de Félix Araújo"

Campina Grande, 28 de janeiro de 2026.

FRANK ALVES



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE – CASA DE FÉLIX ARAÚJO
GABINETE DO VEREADOR FRANK ALVES**

Vereador